

Ambientalistas questionam obra de transposição para o Alto Tietê

A interligação Billings-Alto Tietê, obra da Sabesp que vai captar até 4 mil l/s de água bruta no braço Rio Pequeno, da Billings, e levar por bombeamento até a Represa Taiaçupeba, no Alto Tietê, é questionada por conselhos do meio ambiente e movimentos sociais.

O Conselho Municipal de Meio Ambiente de Santo André diz que a documentação apresentada pela Sabesp não avaliou os impactos no Rio Pequeno decorrentes da retirada

de um alto volume de água. Também avalia que a transposição de água para Suzano pode reduzir a oferta hídrica para a região do ABC. Já o Conselho do Meio Ambiente de Rio Grande da Serra apresentou “oposição técnica” ao Relatório Ambiental Preliminar (RAP) do projeto apresentado à Cetesb e pediu que seja feito o Estudo de Impacto Ambiental (EIA-Rima), que implica análise mais aprofundada dos impactos do projeto.

A Frente Ambiental Billings, o Movimento Ambiental As Onças, o Projeto IPH – Índices de Poluentes Hídricos circulam abaixo-assinados cobrando mais explicações sobre o projeto. A prefeitura de Suzano, por outro lado, informou que a obra vai fortalecer a segurança hídrica da região e já providenciou as autorizações para que a adutora passe pela cidade. “Vamos acompanhar de perto cada etapa para assegurar que a população seja infor-

mada e os impactos sejam minimizados”, disse o prefeito Pedro Ishi (PL).

Para a bióloga Marta Angela Marcondes, coordenadora do Projeto IPH, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, apesar de estar conectado à Billings, o braço do Rio Pequeno tem poder de preservação menor e a retirada pode afetar a fauna aquática e quem vive da pesca. “A tubulação vai passar em ao menos 8 quilômetros de mata nativa, que é área de proteção de mananciais.”

SABESP. A Sabesp diz que a obra de interligação entre a Billings e a Taiaçupeba é estratégica para a segurança hídrica dos 39 municípios atendidos pelo

sistema integrado, sobretudo diante de eventos climáticos extremos. A Sabesp diz ainda que toda a tubulação da interligação entre Billings e Taiaçupeba será instalada em trajeto

**O que diz a Cetesb
Que a Licença Ambiental
Prévia foi emitida em
dezembro, atestando a
viabilidade do projeto**

que aproveite acessos viários consolidados. A Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) diz que a Licença Ambiental Prévia foi emitida em dezembro de 2025, atestando a viabilidade do projeto.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole **Caderno:** A **Página:** 14